

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Maranhão Class.: 269

Data: 03/05/91 Pg.: _____

BARRA DO CORDA

Índios se armam contra brancos

De Jesus

Jorge Abreu
especial para Municípios

É tenso, outra vez, o clima entre índios Guajajaras da Reserva Indígena Canabrava e moradores do povoado São Pedro dos Cacetes, em Barra do Corda. O povoado fica dentro da área de 31 mil 860 hectares da reserva indígena, distante cerca de 50 Km da sede do município de Barra do Corda. Os índios e os moradores vivem em conflito há muito tempo e, nos últimos cinco dias, a situação agravou-se com o desaparecimento do índio conhecido como "Duca Guajajara" e o espancamento de três índios — Diolino Guajajara, Toinho Clemente Jajara e Felipe Guajajara.

Os Guajajaras temem que o índio desaparecido tenha sido morto e denunciam que os outros índios foram espancados brutalmente porque os moradores do povoado estão revoltados com a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que impediu a criação do Município de São Pedro dos Cacetes, conforme está previsto na nova Constituição Estadual. A Justiça considerou ilegal a criação de um município dentro da reserva indígena e os moradores agora estão cada vez mais assustados com a possibilidade de terem que sair do povoado.

Com o desaparecimento do

índio "Duca" Guajajara e o espancamento dos outros três guajajaras, 2.500 índios da reserva — mais especificamente do Posto Indígena Coquinho — estão espalhados pela mata, prontos para se defenderem de possíveis novos ataques dos moradores. Além de suas armas tradicionais, os índios estão usando espingardas, mas de ar comprimido.

Na reserva, vivem cinco mil índios, divididos em seis postos, além do Posto Indígena de Coquinho, na reserva estão os postos Coquinho, Guajajara, Cachoeira, Barceirinha, Urucu-Juruá e Canabrava. No povoado que existe há 30 anos, moram seis mil pessoas.

O administrador substituto da Funai, Piancó Batalha, recebeu ontem, na sede da Funai em Barra do Corda, uma comissão de índios guajajaras da Reserva Canabrava. Os índios relataram o clima de tensão na área. O administrador entrou em contato com a Superintendência Regional da Funai, em Belém, solicitando a presença de agentes da Polícia Federal na Reserva Indígena. Ele esperava que os agentes chegassem a Barra do Corda ainda na noite de ontem, para que fosse encontrada logo uma solução para o impasse.



Os índios guajajaras se preparam para mais um conflito com os brancos

Cidade completa 156 anos

O recrudescimento do conflito entre índios Guajajaras e moradores do povoado São Pedro dos Cacetes não poderia ocorrer em hora mais inoportuna, pois coincide com as comemorações pela passagem do aniversário do Município de Barra do Corda, que completa, hoje, 156 anos. É no município que fica a reserva, a 50 km da sede. E o povoado, por sua vez, fica dentro da reserva.

Para comemorar o aniversário, a Prefeitura desenvolve, desde quarta-feira, uma intensa programação. O ponto alto será hoje: a programação começa às 5 horas da manhã, com alvorada musical no Morro do Calvário, no Bairro Altamira. Depois, às 9 horas, a prefeitura Darci Terceiro e outras autoridades visitam as instalações do Centro de Formação Profissional Vila Canadá, na vila de mesmo nome. Às 9h30min, será inaugurada a Escola de Música Maestro Moisés da Providência Araújo, também na Vila Araújo. Às 21 horas, será aberto o 2º Festival de Música Cordina (Femuc), no Ginásio de Esportes. Às 21h15min, haverá

show musical, com a participação especial do cantor Jorge Thadcu. Às 22h15min, começa a 1ª Eliminatória do Festival de Música.

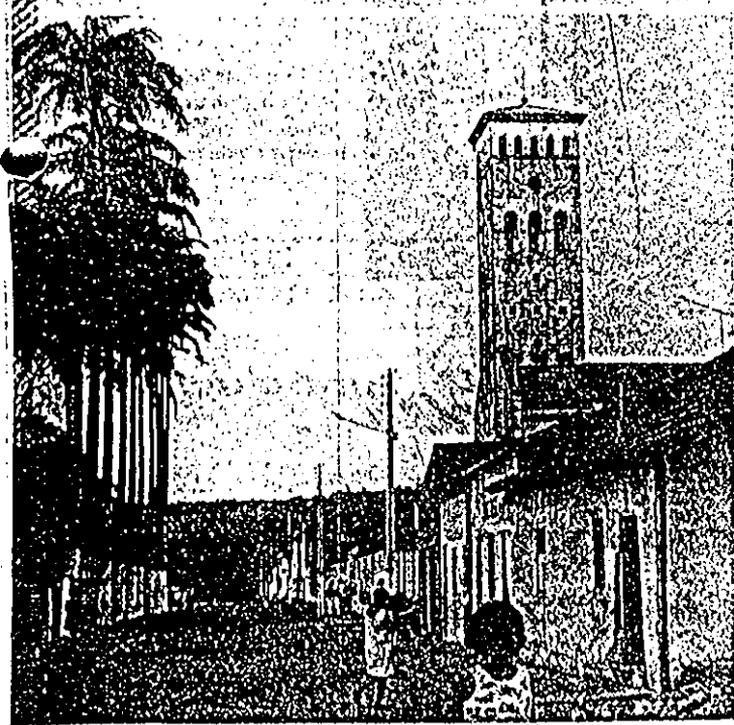
Sábado

A programação comemorativa do aniversário prosseguirá no sábado, às 9 horas, com a abertura da 1ª Feira de Artesanato Cordina (FAC) e, às 21 horas, com a 2ª eliminatória do festival de música.

No domingo, a festa termina com o encerramento da Feira de Artesanato, às 17 horas, e, às 21 horas, com a final do Festival de Música.

A programação começou na quarta-feira, às 5 horas da manhã, com alvorada musical, no Morro do Calvário, abertura pela manhã, de um torneio intermunicipal de futebol no Estádio Leandro C. da Silva e abertura, à noite, da Festa da Punga, no Largo do Folclore, no bairro da Altamira.

Na quinta-feira, foi realizada uma maratona de 5 mil metros, que saiu da Praça Melo Uchoa, percorrendo as ruas principais da cidade.



Com uma vasta programação, Barra do Corda comemora hoje o seu aniversário